



Divulgação dos Resultados 3T25 | 9M25

MDIA3

07 de novembro de 2025

M. Dias Branco

3T25 | Crescimento robusto vs. 3T24: Receita Líquida +16% e Lucro Líquido + 73%

Terceiro trimestre consecutivo de crescimento de Receita Líquida



RECEITA
LÍQUIDA

R\$ 2,8 bilhões no 3T25, +16% vs. 3T24;
R\$ 7,7 bilhões nos 9M25, +8% vs. 9M24;



VOLUME
VENDIDO

483 mil toneladas vendidas no 3T25, +15% vs. 3T24;
1.334 mil toneladas vendidas nos 9M25, +1% vs. 9M24;



EBITDA

R\$ 318 milhões no 3T25, +39% vs. 3T24;
R\$ 824 milhões nos 9M25, -2% vs. 9M24;



LUCRO
LÍQUIDO

R\$ 216 milhões no 3T25, +73% vs. 3T24;
R\$ 502 milhões nos 9M25, +7% vs. 9M24;



GERAÇÃO
DE CAIXA

R\$ 530 milhões, 8 vezes maior que o 3T24;
R\$ 1.227 milhões, +194% vs. 9M24;
R\$ 721 milhões de caixa líquido (caixa > dívida)

WEBINAR 3T25

10 de novembro de 2025

11h (Brasília) | 09h (Nova York)

Zoom Meetings: [Clique Aqui](#)

Youtube: [Clique Aqui](#)

MDIA3

Fechamento em 06/11/2025

Cotação: R\$ 29,31 por ação

Valor de Mercado: R\$ 9,9 bilhões

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

Rodrigo Ishiwa

Gerente de Relações com Investidores

Everlene Pessoa

Especialista de Relações com Investidores

Lucas Laport

Assistente de Relações com Investidores

Contato: ri@mdiasbranco.com.br



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A **MDIA3**, líder nacional nos segmentos de biscoitos, massas, granolas e cookies saudáveis, apresenta os resultados do **terceiro trimestre de 2025 (3T25)** e dos **nove meses acumulados (9M25)**.

Principais Indicadores	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.784,4	2.403,5	15,8%	2.723,4	2,2%	7.716,7	7.173,9	7,6%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	482,9	419,3	15,2%	457,3	5,6%	1.334,4	1.323,4	0,8%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	216,1	124,7	73,3%	216,4	-0,1%	501,9	469,5	6,9%
EBITDA (R\$ milhões)	318,1	228,9	39,0%	344,9	-7,8%	823,9	843,0	-2,3%
Margem EBITDA	11,4%	9,5%	1,9 p.p	12,7%	-1,3 p.p	10,7%	11,8%	-1,1 p.p
(Caixa) Dívida Líquidos (R\$ milhões)	(720,6)	(28,6)	n/a	(328,2)	n/a	(720,6)	(28,6)	n/a
(Caixa) Dívida Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(0,6)	0,0	n/a	(0,3)	100,0%	(0,6)	0,0	n/a
Capex (R\$ milhões)	62,7	84,6	-25,9%	51,6	21,5%	204,4	197,6	3,4%
Geração de caixa operacional (R\$ milhões)*	530,2	67,2	689,0%	416,0	27,5%	1.226,6	416,7	194,4%

* Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais.



Receita Líquida

Receita, volume e preço	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Volume de vendas	482,9	419,3	15,2%	457,3	5,6%	1.334,4	1.323,4	0,8%
Preço médio	5,8	5,7	0,7%	6,0	-3,2%	5,8	5,4	6,6%
Receita Líquida	2.784,4	2.403,5	15,8%	2.723,4	2,2%	7.716,7	7.173,9	7,6%
Produtos Principais*	2.160,2	1.859,7	16,2%	2.127,1	1,6%	5.969,4	5.605,2	6,5%
Moinhos de Trigo e Refino de Óleos Vegetais**	483,4	419,1	15,3%	455,3	6,2%	1.355,9	1.217,4	11,4%
Adjacências***	140,8	124,7	12,9%	141,0	-0,1%	391,4	351,3	11,4%

*Biscoitos, Massas e Margarinas;

**Farinhas, Farelo e Gorduras Industriais;

***Bolos, snacks, misturas para bolos, torradas, saudáveis, molhos e temperos.

No 3T25, a Receita Líquida foi de R\$ 2,8 bilhões, aumento de 15,8% em relação ao 3T24, com crescimento dos volumes (+15,2%) e do preço médio (+0,7%). Em relação ao 2T25, o volume subiu 5,6% e a Receita Líquida aumentou 2,2%, com recuperação de *market share* em biscoitos e massas.

Pelo terceiro trimestre consecutivo, a Companhia apresenta crescimento sequencial da Receita Líquida em relação ao ano anterior, reforçando a tendência de recuperação e sustentação dos resultados, conforme demonstrado ao lado.

RECEITA LÍQUIDA	1T25 vs. 1T24	2T25 vs. 2T24	3T25 vs. 3T24
Receita Total	+3%	+4%	+16%
Produtos Principais	0%	+3%	+16%
Moinhos de Trigo e Refino de Óleos Vegetais	+17%	+3%	+15%
Adjacências	+11%	+11%	+13%

O avanço consistente dos volumes reflete as ações comerciais e operacionais em curso, tais como:

- Marketing e Trade Marketing

Em trade marketing, seguimos fortalecendo a presença das marcas nos pontos de venda (PDVs), com materiais e distribuição de amostras nas marcas Piraquê, Adria e Isabela. Destaque para a ação “Compre e Ganhe” da marca Adria em São Paulo e degustações de lámen zero Adria e Isabela. Em marketing, destaque para campanhas com mídia segmentada em TV e digital com Vitarella, Treloso e Richester, e ampliação da presença de Piraquê em eventos culturais, como o Coala Festival, além de ações com influenciadores e mídia *out-of-home*.

- Food Service

O *Food Service* cresce de forma consistente. Com uma abordagem segmentada por canal, ampliamos significativamente nossa distribuição, desenvolvendo negócios com distribuidores especializados e fortalecendo as vendas diretas. Paralelamente, expandimos nosso portfólio para atender necessidades específicas dos nossos clientes. No 3T25, por meio da marca M. Dias Branco Profissional, intensificamos a presença no mercado B2B com participação em feiras como FIPAN (São Paulo), SuperBahia (Salvador), ExpoAgas (Porto Alegre) e encontros APAS Experience, realizando ativações com produtos, degustações e vitrines que ampliaram a visibilidade da linha profissional e fortaleceram o relacionamento com clientes.



- *Adjacências*

Com foco em produtos de maior valor agregado, a categoria vem apresentando crescimento consistente em 2025, com destaque para as subcategorias de saudáveis e *snacks*, com os biscoitos de arroz e a nova linha de chocolates da marca Fit Food, e a aveia da marca Jasmine.



- Internacionalização

Ampliamos o portfólio da marca Las Acacias (Uruguai) com biscoitos e torradas. Os novos itens são produzidos no Brasil e representam uma captura relevante de sinergia na nossa primeira aquisição internacional.



Com relação ao preço médio, a retração sequencial de 3,2% tem relação com a queda do preço do trigo em Dólares nos últimos meses, a apreciação do Real frente ao Dólar, bem como algumas ações pontuais para recuperação de *market share*.

Mercado de Biscoitos e Massas (as informações abaixo representam os mercados e não os resultados da M. Dias Branco)

Os mercados de biscoitos e massas apresentaram crescimento em valor de vendas nas comparações com o 3T24 e 2T25.

No mercado de biscoitos, o crescimento em relação ao 3T24 ocorreu pelo aumento do preço médio. Comparando com o 2T25, o avanço do valor vendido foi sustentado pelo maior volume, com leve alta no preço médio, indicando melhora de curto prazo.

BISCOITOS		3T25 vs. 3T24	3T25 vs. 2T25
	Valor Vendido	+3%	+5%
	Volume Vendido	-4%	+4%
	Unidades Vendidas	-5%	+4%
	Preço Médio (R\$/Kg)	+8%	+1%

Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C.

MASSAS		3T25 vs. 3T24	3T25 vs. 2T25
	Valor Vendido	+6%	+2%
	Volume Vendido	+3%	+3%
	Unidades Vendidas	+4%	+3%
	Preço Médio (R\$/Kg)	+3%	-1%

No mercado de massas, o desempenho positivo se manteve ao longo do trimestre, com crescimento em volume e valor. O avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento de volumes.

Custos

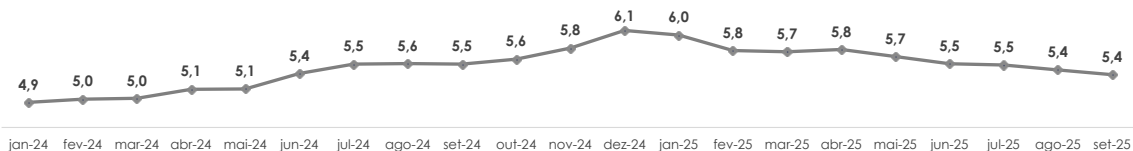
Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	3T25	% RL	3T24	% RL	Var. %	2T25	% RL	Var. %	9M25	% RL	9M24	% RL	Var. %
Matéria-Prima	1.307,3	47,0%	1.092,1	45,4%	19,7%	1.267,3	46,5%	3,2%	3.619,1	46,9%	3.166,8	44,1%	14,3%
Embalagens	194,2	7,0%	158,5	6,6%	22,5%	182,0	6,7%	6,7%	521,6	6,8%	465,8	6,5%	12,0%
Mão de obra	249,0	8,9%	225,0	9,4%	10,7%	253,6	9,3%	-1,8%	715,4	9,3%	667,2	9,3%	7,2%
Gastos Gerais de Fabricação	192,4	6,9%	172,1	7,2%	11,8%	186,3	6,8%	3,3%	535,8	6,9%	521,3	7,3%	2,8%
Depreciação e Amortização	56,2	2,0%	51,0	2,1%	10,2%	57,0	2,1%	-1,4%	163,4	2,1%	150,8	2,1%	8,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	5,3	0,2%	2,5	0,1%	n/a	4,5	0,2%	17,8%	22,2	0,3%	3,9	0,1%	n/a
Total	2.004,4	72,0%	1.701,2	70,8%	17,8%	1.950,7	71,6%	2,8%	5.577,5	72,3%	4.975,8	69,4%	12,1%

No comparativo com o 3T24, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) cresceu 17,8%, principalmente pelo aumento de 15,2% nos volumes vendidos. A participação sobre a receita líquida passou de 70,8% para 72,0%, resultado do aumento de aproximadamente 17% do óleo de palma em dólar, em contraponto ao recuo do trigo em dólar em cerca de 13%.

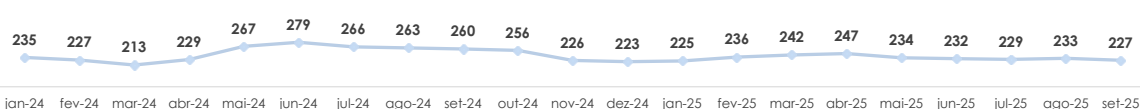
Em relação ao 2T25, o CPV cresceu 2,8%, acompanhando o avanço de 5,6% nos volumes vendidos. A elevação da participação sobre a receita líquida (de 71,6% para 72,0%) deu-se, sobretudo, pela redução no preço médio de vendas de 3,2%.

Preço de Mercado - Trigo e Óleo de Palma

DÓLAR
(Média Mês)



TRIGO
(US\$/TON.)



ÓLEO DE PALMA
(US\$/TON.)



*Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Rotterdam; Dólar: Banco Central.

Verticalização

No 3T25, a verticalização foi de 99,7% para farinhas e de 100% para gordura.



Farinha de trigo

3T25	99,7%	0,3%	41,8%	58,2%
2T25	99,6%	0,4%	40,8%	59,2%
3T24	99,4%	0,6%	43,5%	56,5%

■ Produção Própria ■ Origem Externa ■ Venda ■ Consumo Interno



Gordura

3T25	100,0%	50,7%	49,3%
2T25	99,9%	51,1%	48,9%
3T24	100,0%	48,9%	51,1%

■ Produção Própria ■ Origem Externa ■ Venda ■ Consumo Interno

Lucro Bruto e Margem Bruta

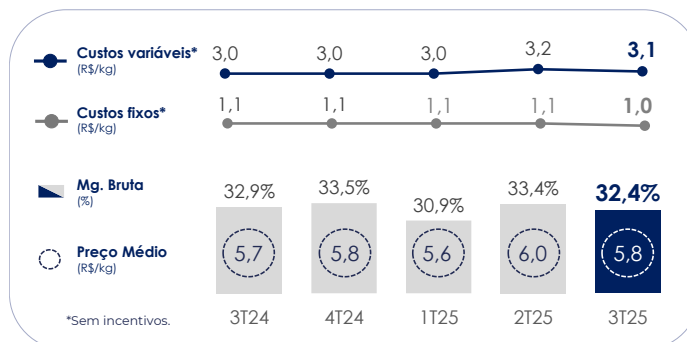
No 3T25, o lucro bruto foi de R\$ 902,8 milhões, com margem bruta de 32,4%.

A redução da margem bruta frente ao 3T24 foi influenciada principalmente pela elevação no preço do óleo de palma, cujo valor de mercado em dólares apresentou alta de 17% no período. Por outro lado, os custos fixos apresentaram melhora, fruto da recuperação dos volumes e consequente diluição dos custos fixos. Apesar do reajuste

positivo no preço médio dos produtos vendidos, esse incremento não foi suficiente para compensar integralmente o aumento dos custos totais, conforme ilustrado no gráfico ao lado.

Na comparação com o 2T25, a redução da margem bruta resulta da queda do preço médio, que, até o momento, superou a diminuição dos custos, dado que temos alguns meses de estoque de insumos e produtos acabados.

O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, de R\$ 122,8 milhões no 3T25 (R\$ 88,7 milhões no 3T24), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.



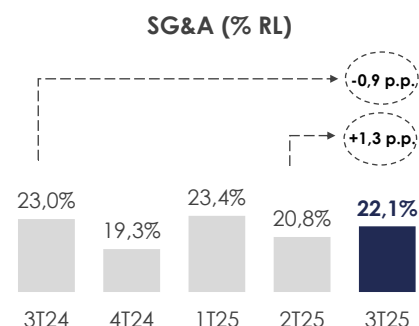
Despesas Operacionais

Apresentamos as despesas com vendas e administrativas (SG&A) e, separadamente, as demais despesas operacionais (doações, impostos, depreciação e amortização e outras):

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T25	% RL	3T24	% RL	Var. %	2T25	% RL	Var. %	9M25	% RL	9M24	% RL	Var. %
Vendas	522,6	18,8%	470,9	19,6%	11,0%	476,7	17,5%	9,6%	1.422,8	18,4%	1.429,3	19,9%	-0,5%
Administrativas e gerais	93,5	3,4%	81,7	3,4%	14,4%	88,6	3,3%	5,5%	275,0	3,6%	256,7	3,6%	7,1%
(SG&A)	616,1	22,1%	552,6	23,0%	11,5%	565,3	20,8%	9,0%	1.697,8	22,1%	1.686,0	23,5%	0,7%
Doações	3,0	0,1%	11,5	0,5%	-73,9%	6,9	0,3%	-56,5%	20,3	0,3%	20,6	0,3%	-1,5%
Tributárias	10,6	0,4%	9,6	0,4%	10,4%	9,3	0,3%	14,0%	27,7	0,4%	25,1	0,3%	10,4%
Depreciação e amortização	45,1	1,6%	39,9	1,7%	13,0%	45,8	1,7%	-1,5%	136,4	1,8%	115,8	1,6%	17,8%
Outras desp./(rec.) operac.	10,3	0,4%	38,5	1,6%	-73,2%	39,9	1,5%	-74,2%	88,6	1,1%	65,1	0,9%	36,1%
TOTAL	685,1	24,6%	652,1	27,1%	5,1%	667,2	24,5%	2,7%	1.970,8	25,6%	1.912,6	26,8%	3,0%

No 3T25, o SG&A totalizou R\$ 616,1 milhões, crescimento de 11,5% em relação ao 3T24, representando 22,1% da Receita Líquida. O aumento reflete, principalmente, o maior volume de vendas, que avançou 15,2% em relação ao 3T24.

No comparativo com o 2T25, o SG&A cresceu 9,0%, refletindo, principalmente, a retomada dos investimentos em marketing e trade marketing, com destaque para as campanhas Leite Maltado Coberto e Coala Festival, da marca Piraquê, além de ações de mídia com a marca Vitarella.



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receitas Financeiras	144,3	155,5	-7,2%	143,7	0,4%	463,7	317,3	46,1%
Despesas Financeiras	(132,5)	(147,7)	-10,3%	(162,0)	-18,2%	(464,7)	(327,0)	42,1%
TOTAL	11,8	7,8	51,3%	(18,3)	n/a	(1,0)	(9,7)	-89,7%

No 3T25, o resultado financeiro foi positivo em R\$ 11,8 milhões. Esse desempenho reflete o rendimento da nossa posição de caixa líquido.

Tributos sobre o Resultado

Encerramos o 3T25 com R\$ 12,5 milhões de provisão de IR e CSLL (R\$ 21,1 milhões no 3T24).

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
IRPJ e CSLL	8,1	21,1	-61,6%	36,6	-77,9%	48,5	97,2	-50,1%
Incentivo Fiscal - IRPJ	4,4	0,0	n/a	(29,2)	-115,1%	(27,3)	0,0	n/a
TOTAL	12,5	21,1	-40,8%	7,4	68,9%	21,2	97,2	-78,2%

Encerramos o 3T25 com a alíquota efetiva de 5,5% (3,3% no 2T25 e 14,5% no 3T24). Além da constituição de IR Diferido favorável, tivemos o reconhecimento de créditos extemporâneos, que influenciaram para a redução de IRPJ e CSLL e ajuste sobre o incentivo fiscal – IRPJ.

Ágio

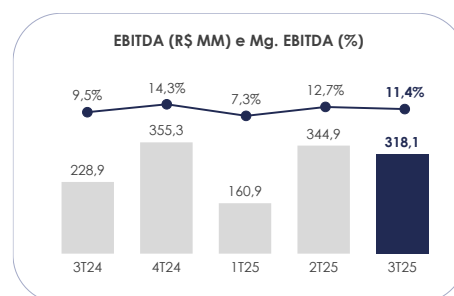
Desde 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 294,2 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 97,8 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões.

Com a incorporação da Latinex pela Jasmine, aprovada em 01 de agosto de 2023, a Jasmine iniciou, a partir de setembro, a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, no valor de R\$ 156,1 milhões. A amortização se dará em um prazo mínimo de dez anos.

No 3T25, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R\$ 3,5 milhões.

EBITDA e Lucro Líquido

No 3T25, o EBITDA foi de R\$ 318,1 milhões, com margem EBITDA de 11,4%, crescimento de 39,0% vs. o 3T24.



EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

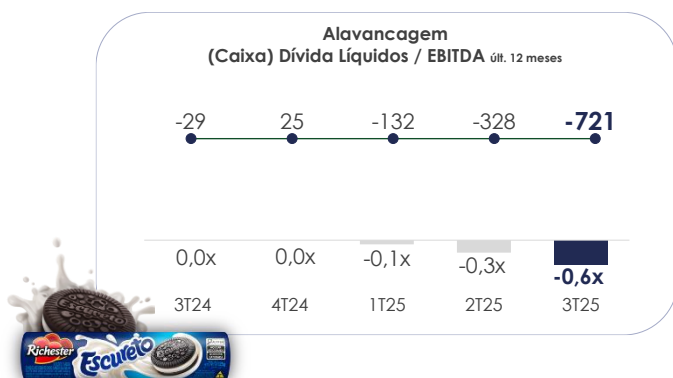
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Lucro Líquido	216,1	124,7	73,3%	216,4	-0,1%	501,9	469,5	6,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	8,1	21,1	-61,6%	36,6	-77,9%	48,5	97,2	-50,1%
Incentivo de IRPJ	4,4	0,0	n/a	(29,2)	n/a	(27,3)	0,0	n/a
Receitas Financeiras	(144,3)	(155,5)	-7,2%	(143,7)	0,4%	(463,7)	(317,3)	46,1%
Despesas Financeiras	132,5	147,7	-10,3%	162,0	-18,2%	464,7	327,0	42,1%
Depreciação e Amortização sobre CPV	56,2	51,0	10,2%	57,0	-1,4%	163,4	150,8	8,4%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	45,1	39,9	13,0%	45,8	-1,5%	136,4	115,8	17,8%
EBITDA	318,1	228,9	39,0%	344,9	-7,8%	823,9	843,0	-2,3%
Margem EBITDA	11,4%	9,5%	1,9 p.p	12,7%	-1,3 p.p	10,7%	11,8%	-1,1 p.p

EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita Líquida	2.784,4	2.403,5	15,8%	2.723,4	2,2%	7.716,7	7.173,9	7,6%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(2.004,4)	(1.701,2)	17,8%	(1.950,7)	2,8%	(5.577,5)	(4.975,8)	12,1%
Depreciação e Amortização sobre CPV	56,2	51,0	10,2%	57,0	-1,4%	163,4	150,8	8,4%
Subvenções para Investimentos Estaduais	122,8	88,7	38,4%	136,9	-10,3%	356,8	294,3	21,2%
Despesas Operacionais	(685,1)	(652,1)	5,1%	(667,2)	2,7%	(1.970,8)	(1.912,6)	3,0%
Equivalência patrimonial	(0,9)	(0,9)	0,0%	(0,3)	n/a	(1,1)	(3,4)	-67,6%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	45,1	39,9	13,0%	45,8	-1,5%	136,4	115,8	17,8%
EBITDA	318,1	228,9	39,0%	344,9	-7,8%	823,9	843,0	-2,3%
Margem EBITDA	11,4%	9,5%	1,9 p.p	12,7%	-1,3 p.p	10,7%	11,8%	-1,1 p.p

Dívida, Capitalização e Caixa

Encerramos o 3T25 com R\$ 2,5 bilhões em caixa e R\$ 721 milhões de caixa líquido (caixa maior que a dívida). Destaque para a geração de caixa operacional de R\$ 530,2 milhões no 3T25, com liberação de R\$ 205 milhões de capital de giro.



Capitalização (R\$ milhões)	30/09/2025	30/09/2024	Var. %
Caixa	(2.518,5)	(2.086,9)	20,7%
Depósitos vinculados	(2,6)	(2,0)	30,0%
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	(16,4)	(15,2)	7,9%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	(1,3)	(1,2)	8,3%
Endividamento Total	1.867,6	2.142,1	-12,8%
(-) Curto Prazo	587,3	371,2	58,2%
(-) Longo Prazo	1.280,3	1.770,9	-27,7%
Instrumentos Financeiros a (Receber) Pagar	(49,4)	(65,4)	-24,5%
(=) (Caixa) Dívida Líquidos	(720,6)	(28,6)	n/a
Patrimônio Líquido	8.306,2	7.849,5	5,8%
Capitalização	10.173,8	9.991,6	1,8%

Adicionalmente, encerramos o 3T25 com 68,6% da dívida registrada no longo prazo e manutenção do Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 8º ano consecutivo.

Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/09/2025	AV%	30/09/2024	AV%	Var. %
Moeda Nacional			1.321,9	70,8%	1.259,9	58,8%	4,9%
FINEP	TR	3,30%	94,5	5,1%	68,6	3,2%	37,8%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	45,7	2,4%	42,6	2,0%	7,3%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	21,3	1,1%	17,0	0,8%	25,3%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	2,3	0,1%	2,2	0,1%	4,5%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	8,6	0,5%	7,8	0,4%	10,3%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	120,6	6,5%	108,3	5,1%	11,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	103,0	5,5%	93,6	4,4%	10,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Las Acacias	100% CDI	-	6,4	0,3%	21,5	1,0%	-70,2%
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	919,5	49,2%	898,3	41,9%	2,4%
Moeda Estrangeira			545,7	29,2%	882,2	41,2%	-38,1%
Capital de giro (Lei nº 4.131) e exportação	USD	1,66% (3,22% em 30/09/2024)	534,7	28,5%	879,7	41,1%	-39,2%
Capital de Giro	UYU	9,59% (10,10% em 30/09/2024)	11,0	0,6%	2,5	0,1%	n/a
TOTAL			1.867,6	100,0%	2.142,1	100,0%	-12,8%

Encerramos o trimestre com endividamento total de R\$ 1.867,6 milhão (R\$ 2.142,1 milhões no 3T24).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía um contrato vigente de operação de *swap* para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimento em dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais taxa de juros de 1,95% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 1,50% a.a. com valor de referência (nacional) em reais de R\$ 510,0 milhões e valor justo a pagar de R\$ 3,9 milhões.

Para proteção das emissões de debêntures, a Companhia possuía quarenta e dois contratos negociados de operações de *swap*, com vencimentos até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,28% a.a. Os valores de referência (nacional) totalizaram R\$ 811,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2025 totalizava R\$ 94,3 milhões.

Ao término do 3T25, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 919,5 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 22,3 milhões.

Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 62,7 milhões no 3T25 e R\$ 204,4 milhões no 9M25, com destaque para investimentos em planejamento logístico e tecnologia para aumento de eficiência e produtividade.

Investimentos (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Instalações	5,8	3,3	75,8%	15,3	9,7	57,7%
Máquinas e Equipamentos	24,1	32,7	-26,3%	103,1	75,2	37,1%
Obras Cíveis	10,6	12,6	-15,9%	35,3	31,7	11,4%
Computadores e Periféricos	5,2	9,6	-45,8%	10,2	16,6	-38,6%
Móveis e utensílios	1,9	1,6	18,8%	4,5	4,8	-6,3%
Software	15,0	24,7	-39,3%	34,6	59,2	-41,6%
Outros	0,1	0,1	0,0%	1,4	0,4	n/a
Total	62,7	84,6	-25,9%	204,4	197,6	3,4%

Investimentos 3T25 - R\$ 62,7 milhões

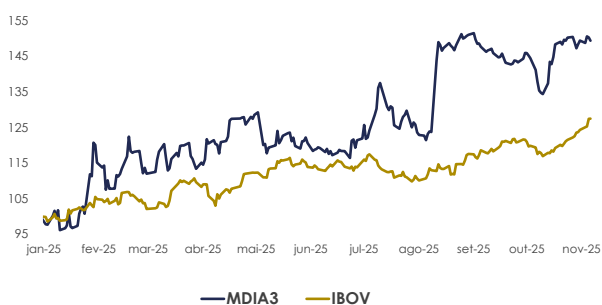


MERCADO DE CAPITAIS

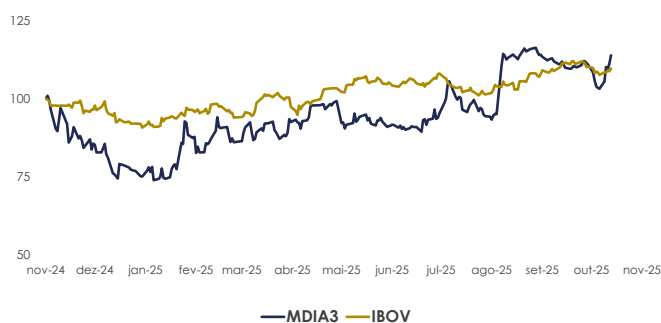
A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) no segmento do Novo Mercado com o código MDIA3. Em **30 de setembro de 2025**, havia 65.411.361 ações em circulação no mercado, 19,2% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 28,64** cada. No 3T25, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **2.665** (3.370 no 3T24) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 16,0 milhões** (R\$ 22,0 milhões no 3T24).

MDIA3 (06/11/2025):
Ação: R\$ 29,31
Volume: R\$ 17,1 mi.
IBOV: 153.338

Desempenho MDIA3 x IBOV (YTD)
02/01/2025 – 06/11/2025



Desempenho MDIA3 x IBOV (12 Meses)
06/11/2024 – 06/11/2025



MDIA
B3 LISTED NM

IBRA B3
IGCT B3

ISE B3
INDX B3

ICO2 B3
ITAG B3

ICON B3
SMLL B3

IGC B3
IDIVERSA B3

IGC-NM B3
IAGRO-FFS B3

IGPTWB3

MSCI
ESG RATINGS

AA

CDP^A
DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES

DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Cuidar do Planeta, Acreditar nas Pessoas e Fortalecer Alianças: estes são os objetivos dos pilares ambiental, social e de governança da Agenda Estratégica ESG da M. Dias Branco. Nosso desempenho pode ser acompanhado no site <https://mdiasbranco.com.br/agenda-estrategica-esg/>. Abaixo, os **principais indicadores e destaques socioambientais**¹ para o 3T25.

Principais Indicadores – 3T25 vs. 3T24 | 9M25 vs. 9M24



Índice do consumo de água: maior eficiência do consumo de água por tonelada, fruto das ações de combate de desperdício e do maior volume de produção no trimestre;

Reúso de água: maior consumo de água de reúso em nossas instalações, fruto da utilização dos sistemas de utilização de água de reúso e da quadra chuvosa menos intensa em comparação ao ano anterior;

Resíduos enviados para aterros: no 3T25, um dos destaques foi a unidade de Queimados (RJ), que alcançou a meta de zero envio de resíduos para aterro, totalizando oito unidades com o status de Aterro Zero.

Perdas de insumos no processo produtivo: melhora do indicador influenciada pela redução de interrupções no processo produtivo;

Desperdício de produtos acabados: não houve variação significativa no indicador;

Mulheres na liderança: aumento da participação de mulheres na liderança, resultado das iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura de diversidade, equidade e inclusão, como o acompanhamento mensal de metas pelo Comitê de Diversidade e a conclusão da primeira edição do Conexão Mulher, programa de mentoria voltado para a aceleração de carreira feminina;

Frequência e gravidade de acidentes de trabalho: foi registrado aumento no número de ocorrências e no tempo de afastamento. Seguimos focados em iniciativas como ações preventivas, ajustes em equipamentos e orientações de segurança aos colaboradores;

Compras de fornecedores locais²: redução em virtude da necessidade de aquisição de óleo de palma fora do mercado nacional, dada a limitação da oferta local;

¹ Ressalta-se que os indicadores socioambientais não incluem a controlada Las Acacias, e para o indicador de perdas de insumos no processo produtivo, não inclui as controladas Jasmine e Las Acacias;

² O resultado do indicador não contempla trigo.

Metas do Movimento Transparência 100%: O Movimento é um compromisso voluntário fomentado pelo Pacto Global da ONU no Brasil e voltado ao combate à corrupção, por meio de cinco metas de transparência a serem alcançadas até 2030. As empresas participantes devem cumprir ao menos duas metas até 2025; até o momento, já divulgamos três: 100% de transparência na estrutura de Compliance e Governança, 100% de transparência sobre os canais de denúncias e 100% de transparência nas interações com a Administração Pública. O acompanhamento pode ser feito por meio do link <https://mdiasbranco.com.br/movimento-transparencia/>.

Compartilhamos, a seguir, alguns destaques do 3T25:



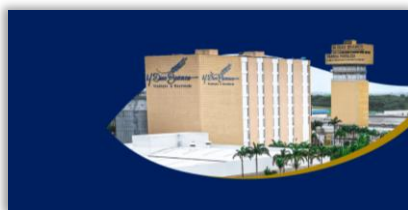
Troféu Transparência Anefac: Conquistamos, pela 8ª vez, o Prêmio Anefac – Troféu Transparência 2025, em reconhecimento às melhores práticas de divulgação das nossas demonstrações financeiras de 2024, indicando as boas práticas contábeis e de governança corporativa e o compromisso contínuo com a transparência.



Reconhecimento com o selo de Melhores Empresas para Trabalhar: Pelo terceiro ano consecutivo, a Companhia recebe a certificação Great Place to Work (GPTW), reforçando seu compromisso com um ambiente de trabalho positivo, inclusivo e focado na valorização das pessoas.



Adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial: Lançado em dezembro de 2023 pela Controladoria Geral da União (CGU), o Pacto tem como objetivo fortalecer a integridade no ambiente de negócios brasileiro, fomentar a adoção de boas práticas corporativas e conscientizar empresas e entidades privadas sobre a importância de uma cultura ética e transparente.



Rating nacional AAA com Perspectiva Estável em avaliação da Fitch Ratings: Este é o oitavo ano consecutivo em que a Companhia mantém a avaliação de excelência. A avaliação da Fitch reflete a sólida posição financeira da Companhia, a geração consistente de caixa e a forte presença no mercado brasileiro.



5ª edição do Dia Mundial da Limpeza com engajamento e impacto positivo: A ação do Programa Fábrica de Voluntários da Companhia, que incentiva o protagonismo dos colaboradores em causas sociais e ambientais, reuniu 107 voluntários em diferentes estados do Brasil, promovendo a limpeza de espaços públicos e a conscientização ambiental.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 26 da Companhia.

Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.784,4	2.403,5	15,8%	2.723,4	2,2%	7.716,7	7.173,9	7,6%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(2.004,4)	(1.701,2)	17,8%	(1.950,7)	2,8%	(5.577,5)	(4.975,8)	12,1%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	122,8	88,7	38,4%	136,9	-10,3%	356,8	294,3	21,2%
LUCRO BRUTO	902,8	791,0	14,1%	909,6	-0,7%	2.496,0	2.492,4	0,1%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(685,1)	(652,1)	5,1%	(667,2)	2,7%	(1.970,8)	(1.912,6)	3,0%
Despesas de vendas	(551,1)	(493,8)	11,6%	(505,7)	9,0%	(1.509,1)	(1.496,9)	0,8%
Despesas administrativas e gerais	(110,6)	(109,3)	1,2%	(109,7)	0,9%	(337,7)	(323,0)	4,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(23,3)	(49,0)	-52,4%	(51,8)	-55,0%	(124,0)	(92,7)	33,8%
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	217,7	138,9	56,7%	242,4	-10,2%	525,2	579,8	-9,4%
Receitas Financeiras	144,3	155,5	-7,2%	143,7	0,4%	463,7	317,3	46,1%
Despesas Financeiras	(132,5)	(147,7)	-10,3%	(162,0)	-18,2%	(464,7)	(327,0)	42,1%
RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO	229,5	146,7	56,4%	224,1	2,4%	524,2	570,1	-8,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,9)	(0,9)	0,0%	(0,3)	n/a	(1,1)	(3,4)	-67,6%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	228,6	145,8	56,8%	223,8	2,1%	523,1	566,7	-7,7%
Imposto de renda e contribuição social	(12,5)	(21,1)	-40,8%	(7,4)	68,9%	(21,2)	(97,2)	-78,2%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	216,1	124,7	73,3%	216,4	-0,1%	501,9	469,5	6,9%

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	30/09/2025	30/09/2024	Var. %	31/12/2024	Var. %
ATIVO					
CIRCULANTE	6.333,4	6.024,4	5,1%	5.999,1	5,6%
Caixa e equivalentes de caixa	2.518,5	2.086,9	20,7%	2.152,6	17,0%
Depósitos vinculados	2,6	2,0	30,0%	6,4	-59,4%
Contas a receber de clientes	1.760,3	1.589,8	10,7%	1.667,9	5,5%
Estoques	1.673,0	2.041,6	-18,1%	1.687,6	-0,9%
Tributos a recuperar	279,0	174,1	60,3%	228,2	22,3%
Imposto de renda e contribuição social	12,5	5,4	n/a	61,3	-79,6%
Aplicações financeiras	16,4	15,2	7,9%	17,1	-4,1%
Instrumentos financeiros derivativos	20,3	44,2	-54,1%	118,6	-82,9%
Despesas antecipadas	18,5	29,8	-37,9%	23,6	-21,6%
Outros ativos circulantes	32,3	35,4	-8,8%	35,8	-9,8%
NÃO CIRCULANTE	6.741,6	6.666,1	1,1%	6.769,8	-0,4%
Realizável a longo prazo	661,2	589,9	12,1%	677,6	-2,4%
Aplicações financeiras	1,3	1,2	8,3%	1,2	8,3%
Depósitos judiciais	260,6	246,1	5,9%	251,4	3,7%
Contas a receber de clientes	1,9	2,3	-17,4%	2,2	-13,6%
Tributos a recuperar	164,1	121,8	34,7%	146,2	12,2%
Imposto de renda e contribuição social	52,4	48,4	8,3%	49,2	6,5%
Instrumentos financeiros derivativos	60,5	50,0	21,0%	91,3	-33,7%
Ativo de indenização	98,1	97,7	0,4%	101,1	-3,0%
Outros ativos não circulantes	22,3	22,4	-0,4%	35,0	-36,3%
Investimentos	29,9	58,1	-48,5%	31,1	-3,9%
Propriedades para investimento	55,5	56,0	-0,9%	55,9	-0,7%
Imobilizado	3.580,6	3.551,4	0,8%	3.590,7	-0,3%
Intangível	2.414,4	2.410,7	0,2%	2.414,5	0,0%
TOTAL DO ATIVO	13.075,0	12.690,5	3,0%	12.768,9	2,4%
PASSIVO					
CIRCULANTE	2.718,2	2.392,2	13,6%	2.732,7	-0,5%
Fornecedores	1.381,8	1.307,5	5,7%	1.095,1	26,2%
Financiamentos junto a instituições financeiras	551,8	337,4	63,5%	1.063,2	-48,1%
Financiamentos de impostos	17,3	12,9	34,1%	10,5	64,8%
Financiamentos diretos	16,4	19,7	-16,8%	18,1	-9,4%
Debêntures	1,8	1,2	50,0%	11,7	-84,6%
Arrendamentos	116,7	99,1	17,8%	98,8	18,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	306,6	319,0	-3,9%	161,1	90,3%
Obrigações fiscais	132,5	99,2	33,6%	101,8	30,2%
Imposto de renda e contribuição social	3,2	3,4	-5,9%	9,4	-66,0%
Subvenções governamentais	6,3	17,4	-63,8%	11,1	-43,2%
Instrumentos financeiros derivativos	31,4	20,6	52,4%	22,2	41,4%
Outros passivos circulantes	152,4	154,8	-1,6%	129,7	17,5%
NÃO CIRCULANTE	2.050,6	2.448,8	-16,3%	2.038,2	0,6%
Financiamentos junto a instituições financeiras	88,6	613,4	-85,6%	68,0	30,3%
Financiamentos de impostos	49,7	46,7	6,4%	48,0	3,5%
Financiamentos diretos	224,4	213,7	5,0%	222,4	0,9%
Debêntures	917,6	897,1	2,3%	947,7	-3,2%
Arrendamentos	218,7	250,9	-12,8%	256,7	-14,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	307,1	221,6	38,6%	289,2	6,2%
Instrumentos financeiros derivativos	-	8,2	-100,0%	-	n/a
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	211,0	184,2	14,5%	191,8	10,0%
Outros passivos não circulantes	33,5	13,0	n/a	14,4	n/a
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.306,2	7.849,5	5,8%	7.998,0	3,9%
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	51,4	50,7	1,4%	46,4	10,8%
Ajustes acumulados de conversão	2,1	1,6	31,3%	4,5	-53,3%
Ajuste de avaliação patrimonial	(4,3)	1,5	n/a	(12,3)	-65,0%
Reservas de lucros	5.379,6	4.910,7	9,5%	5.380,6	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(108,2)	(121,8)	-11,2%	(112,8)	-4,1%
Dividendos adicionais	-	-	n/a	93,9	-100,0%
Lucros acumulados	387,9	409,1	-5,2%	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.075,0	12.690,5	3,0%	12.768,9	2,4%

Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	228,5	145,8	56,7%	523,0	566,7	-7,7%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	101,3	90,9	11,4%	299,8	266,6	12,5%
Custo na venda de imobilizado e intangível	0,4	0,1	n/a	0,7	0,2	n/a
Equivalência patrimonial	0,9	0,9	0,0%	1,1	3,4	-67,6%
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	11,1	(29,1)	n/a	(87,9)	184,4	n/a
Atualização de aplicações financeiras de longo prazo	0,0	0,0	n/a	(0,1)	(0,1)	0,0%
Créditos tributários e atualizações	(32,2)	(6,9)	n/a	(57,0)	(52,7)	8,2%
Atualização de depósitos judiciais	(3,4)	(3,9)	-12,8%	(9,8)	(5,4)	81,5%
Juros apropriados sobre arrendamentos	10,0	9,5	5,3%	31,7	28,3	12,0%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributários/outras	33,0	14,4	n/a	69,7	43,3	61,0%
Provisão (Reversão) de despesas/ativo de indenização	2,6	(1,7)	n/a	0,4	(2,9)	n/a
Ações outorgadas reconhecidas	4,1	3,9	5,1%	10,1	11,3	-10,6%
Provisão (Reversão) para perdas estimadas de clientes	5,7	9,2	-38,0%	17,9	25,8	-30,6%
Provisão (Reversão) para redução do valor recuperável de tributos	5,7	0,0	n/a	5,7	(4,7)	n/a
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,4	1,0	-60,0%	1,2	2,1	-42,9%
Provisão (Reversão) do valor recuperável dos estoques	4,4	5,8	-24,1%	12,3	12,6	-2,4%
Perdas (Ganhos) dos contratos de operações com derivativos	57,3	75,7	-24,3%	292,9	(0,5)	n/a
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em depósitos vinculados	2,0	10,2	-80,4%	3,8	0,8	n/a
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(60,6)	161,7	n/a	(110,1)	228,6	n/a
(Aumento) redução nos estoques	(27,1)	(347,2)	-92,2%	22,6	(737,5)	n/a
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	0,1	0,0	n/a	0,7	-	n/a
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	81,7	39,4	n/a	27,6	29,2	-5,5%
(Aumento) em depósitos judiciais, líquidos das provisões para riscos	(13,6)	(13,3)	2,3%	(49,9)	(37,1)	34,5%
(Aumento) redução em despesas antecipadas	2,7	(11,4)	n/a	5,0	(7,7)	n/a
(Aumento) redução em ativos de indenização	(1,2)	0,5	n/a	4,8	1,6	n/a
(Aumento) redução em outros ativos	5,3	(1,6)	n/a	16,3	(7,8)	n/a
Aumento (redução) em fornecedores	157,5	17,5	n/a	256,4	25,8	n/a
Aumento (redução) nos impostos e contribuições	25,6	2,3	n/a	34,9	(16,7)	n/a
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	33,5	32,4	3,4%	145,5	70,7	n/a
Aumento (redução) em subvenções governamentais	2,6	12,6	-79,4%	(4,9)	11,6	n/a
Aumento (redução) em outros passivos	(3,8)	(91,5)	-95,8%	38,3	(19,1)	n/a
Juros pagos	(33,0)	(37,3)	-11,5%	(103,1)	(108,4)	-4,9%
Variações cambiais pagas	0,0	(7,1)	-100,0%	(7,2)	(36,2)	-80,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5,7)	(0,1)	n/a	(17,2)	(0,1)	n/a
Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(65,6)	(15,5)	n/a	(148,6)	(59,4)	n/a
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	530,2	67,2	n/a	1.226,6	416,7	n/a
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(55,0)	(72,3)	-23,9%	(193,5)	(161,5)	19,8%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	-	-	n/a	(15,8)	(46,7)	-66,2%
Aplicação financeira a longo prazo	-	-	n/a	(0,1)	(0,1)	0,0%
Resgate de aplicação financeira a longo prazo	0,0	-	n/a	0,1	1,1	-90,9%
Dividendos recebidos	-	0,7	n/a	-	0,7	-100,0%
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(55,0)	(71,6)	-23,2%	(209,3)	(206,5)	1,4%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(63,7)	(20,1)	n/a	(208,8)	(202,6)	3,1%
Financiamentos tomados	2,9	167,4	-98,3%	31,7	1.114,6	-97,2%
Pagamentos de financiamentos	(2,8)	(523,5)	-99,5%	(387,6)	(1.181,6)	-67,2%
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	(13,3)	-100,0%	-	(50,5)	-100,0%
Pagamentos de arrendamento	(30,1)	(26,5)	13,6%	(84,4)	(72,8)	15,9%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	(93,7)	(416,0)	-77,5%	(649,1)	(392,9)	65,2%
Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	(0,9)	(2,6)	-	(2,3)	1,8	n/a
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	380,6	(423,0)	n/a	365,9	(180,9)	n/a
No início do período	2.137,9	2.509,9	-14,8%	2.152,6	2.267,8	-5,1%
No final do período	2.518,5	2.086,9	20,7%	2.518,5	2.086,9	20,7%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	380,6	(423,0)	n/a	365,9	(180,9)	n/a

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

M. Dias Branco

Sonhar, realizar, crescer

Adorita

ADRIA

Bonsabor

DELICIOSO

Estrela

finna

FIT FOOD

ff
FORTALEZA

FRONTERA

isabela

Jasmine

Las Acacias

Medalha de Ouro

Pelaggio

PILAR
DESDE 1873

piraquê

Predilieto
Vale do Casagato

Puro Sabor

Richester

SAISTOS

smart

TASTE & CO

VITARELLA



Earnings Release

3Q25 | 9M25

MDIA3

November 7, 2025

M. Dias Branco

3Q25 | Robust growth vs. 3Q24: Net Revenue +16% and Net Income +73%

Third consecutive quarter of Net Revenue Growth



➤ **R\$ 2.8 billion** in 3Q25, +16% vs. 3Q24;
R\$ 7.7 billion in 9M25, +8% vs. 9M24;



➤ **483 thousand tons** sold in 3Q25, +15% vs. 3Q24;
1,334 thousand tons sold in 9M25, +1% vs. 9M24;



➤ **R\$ 318 million** in 3Q25, +39% vs. 3Q24;
R\$ 824 million in 9M25, -2% vs. 9M24;



➤ **R\$ 216 million** in 3Q25, +73% vs. 3Q24;
R\$ 502 million in 9M25, +7% vs. 9M24;



➤ **R\$ 530 million**, 8 times higher than 3Q24;
R\$ 1,227 million, +194% vs. 9M24;
R\$ 721 million in net cash (cash exceeds debt)

WEBINAR 3Q25

November 10, 2025

11h (Brasília time) | 09h (New York time)

Zoom Meetings: [Click Here](#)

Youtube: [Click Here](#)

MDIA3

Closing on 11/06/2025

Share Price: R\$ 29.31 per share

Market Cap: R\$ 9.9 billion

IR CONTACT

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-President of Investments and Controllershship

Fabio Cefaly

New Business and Investor Relations Officer

Rodrigo Ishiwa

Investor Relations Manager

Everlene Pessoa

Investor Relations Specialist

Lucas Laport

Investor Relations Assistant

Contact: ri@mdiasbranco.com.br



ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE

MDIA3, the leader in the Brazilian cookies and crackers, pasta, granolas and healthy cookies markets releases the results for the **third quarter of 2025 (3Q25)** and **first nine months of 2025 (9M25)**.

Financial and Operating Results	3Q25	3Q24	Var. %	2Q25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Net Revenue (R\$ million)	2,784.4	2,403.5	15.8%	2,723.4	2.2%	7,716.7	7,173.9	7.6%
Total Sales Volume (thousand tonnes)	482.9	419.3	15.2%	457.3	5.6%	1,334.4	1,323.4	0.8%
Net Income (R\$ million)	216.1	124.7	73.3%	216.4	-0.1%	501.9	469.5	6.9%
EBITDA (R\$ million)	318.1	228.9	39.0%	344.9	-7.8%	823.9	843.0	-2.3%
EBITDA Margin	11.4%	9.5%	1.9 p.p	12.7%	-1.3 p.p	10.7%	11.8%	-1.1 p.p
Net (Cash) Debt (R\$ million)	-720.6	-28.6	n/a	-328.2	n/a	-720.6	-28.6	n/a
Net (Cash) Debt / EBITDA (last 12 months)	-0.6	0.0	n/a	-0.3	100.0%	-0.6	0.0	n/a
Capex (R\$ million)	62.7	84.6	-25.9%	51.6	21.5%	204.4	197.6	3.4%
Net Cash generated from operating activities*	530.2	67.2	689.0%	416.0	27.5%	1,226.6	416.7	194.4%

*Net Cash generated from operating activities.



Net Revenue

Net revenue, volume and price	3Q25	3Q24	Var. %	2Q25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Volume	482.9	419.3	15.2%	457.3	5.6%	1,334.4	1,323.4	0.8%
Price	5.8	5.7	0.7%	6.0	-3.2%	5.8	5.4	6.6%
Net Revenue	2,784.4	2,403.5	15.8%	2,723.4	2.2%	7,716.7	7,173.9	7.6%
Core Products*	2,160.2	1,859.7	16.2%	2,127.1	1.6%	5,969.4	5,605.2	6.5%
Wheat Mills and Refining of Vegetable Oils**	483.4	419.1	15.3%	455.3	6.2%	1,355.9	1,217.4	11.4%
Adjacencies***	140.8	124.7	12.9%	141.0	-0.1%	391.4	351.3	11.4%

*Cookies and Crackers, Pasta and Margarine;

**Wheat Flour, Bran and Industrial Vegetable Shortening;

***Cakes, snacks, cake mix, packaged toast, healthy products, sauces and seasonings.

In 3Q25, Net Revenue was R\$ 2.8 billion, growth of 15.8% in comparison to 3Q24, with growth in volumes (+15.2%) and average price (+0.7%). Compared to 2Q25, volumes increased 5.6% and Net Revenue grew 2.2%, with market share recovery in cookies & crackers and pasta.

For the third consecutive quarter, the Company reports sequential Net Revenue growth year over year, reinforcing the recovery trend and the resilience of its results, as shown alongside.

NET REVENUE	1Q25 vs. 1Q24	2Q25 vs. 2Q24	3Q25 vs. 3Q24
Total Revenue	+3%	+4%	+16%
Core Products	0%	+3%	+16%
Wheat Mills and Refining of Vegetable Oils	+17%	+3%	+15%
Adjacencies	+11%	+11%	+13%

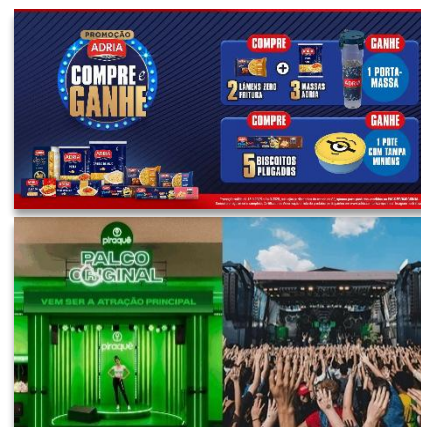
The consistent advance in volumes reflects the ongoing commercial and operational actions, such as:

- Marketing and Trade Marketing

In trade marketing, we continued to strengthen brand presence at points of sale (POS), through materials and sampling activities for brands Piraquê, Adria and Isabela. Highlights include Adria's "Buy and Get" promotion in São Paulo, and tastings of Adria and Isabela non-fried ramen. In marketing, highlights include segmented TV and digital media campaigns for Vitarella, Treloso and Richester, as well as the expanding Piraquê's presence at cultural events such as the Coala Festival, in addition to influencer and out-of-home media actions.

- Food Service

Food Service continues to grow consistently. With a channel-segmented approach, we have significantly expanded our distribution, developing business with specialized distributors and strengthening direct sales. At the same time, we expanded our portfolio to meet the specific needs of our customers. In 3Q25, through the M. Dias Branco Professional brand, we intensified our presence in the B2B market by participating in trade fairs such as FIPAN (São Paulo), SuperBahia (Salvador), ExpoAgas (Porto Alegre) and APAS Experience meetings, carrying out product activations, tastings, and showcases that increased the visibility of the professional line and strengthened relationships with clients.



- Adjacencies

Focused on higher value-added products, the category has been showing consistent growth in 2025, highlighting the healthy and snacks subcategories, with rice crackers and new line of chocolates by brand Fit Food, and oats by brand Jasmine.



- Internationalization

We have expanded the Las Acacias (Uruguay) brand portfolio with cookies and toasts. The new items are produced in Brazil and represent a relevant capture of synergy with our first international acquisition.



Regarding the average price, the 3.2% sequential contraction has relation with the wheat price decline in dollars in the last months, the appreciation of Real against the Dollar, and some occasional actions for market share recovery.

Cookies & Crackers and Pasta Markets (the information below represents the market and not M. Dias Branco results)

The Cookies & Crackers and Pasta markets grew in value compared to 3Q24 and 2Q25.

In the cookies & crackers market, the increase compared to 3Q24 was due to the growth in average price. In comparison with 2Q25, the growth in sales value was supported by higher volumes, with a slight increase in average price, indicating short-term improvement.

COOKIES & CRACKERS			PASTA		
	3Q25 vs. 3Q24	3Q25 vs. 2Q25		3Q25 vs. 3Q24	3Q25 vs. 2Q25
Value Sold	+3%	+5%	Value Sold	+6%	+2%
Volume Sold	-4%	+4%	Volume Sold	+3%	+3%
Units Sold	-5%	+4%	Units Sold	+4%	+3%
Average Price (R\$/Kg)	+8%	+1%	Average Price (R\$/Kg)	+3%	-1%

Source: Nielsen – Retail Index. Total Brazil. INA+C&C.

In the pasta market, the positive performance remained through the quarter, with growth in volume and value. The advance was mainly boosted by higher volumes.

Costs

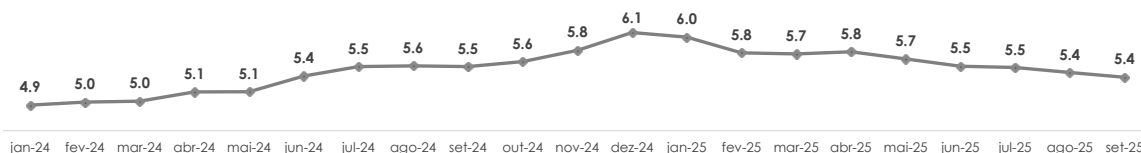
COGS (R\$ million)	3Q25	% Net Rev.	3Q24	% Net Rev.	Var. %	2Q25	% Net Rev.	Var. %	9M25	% Net Rev.	9M24	% Net Rev.	Var. %
Raw material	1,307.3	47.0%	1,092.1	45.4%	19.7%	1,267.3	46.5%	3.2%	3,619.1	46.9%	3,166.8	44.1%	14.3%
Packages	194.2	7.0%	158.5	6.6%	22.5%	182.0	6.7%	6.7%	521.6	6.8%	465.8	6.5%	12.0%
Labor	249.0	8.9%	225.0	9.4%	10.7%	253.6	9.3%	-1.8%	715.4	9.3%	667.2	9.3%	7.2%
Indirect costs	192.4	6.9%	172.1	7.2%	11.8%	186.3	6.8%	3.3%	535.8	6.9%	521.3	7.3%	2.8%
Depreciation and amortization	56.2	2.0%	51.0	2.1%	10.2%	57.0	2.1%	-1.4%	163.4	2.1%	150.8	2.1%	8.4%
Other	5.3	0.2%	2.5	0.1%	n/a	4.5	0.2%	17.8%	22.2	0.3%	3.9	0.1%	n/a
Total	2,004.4	72.0%	1,701.2	70.8%	17.8%	1,950.7	71.6%	2.8%	5,577.5	72.3%	4,975.8	69.4%	12.1%

Compared to 3Q24, costs were 17.8% higher mainly due to the increase of 15.2% in sales volume. The percentage of net revenue increased from 70.8% to 72.0%, driven by an approximate 17% increase in palm oil price in dollars, in contrast to a 13% decline in wheat price in dollars.

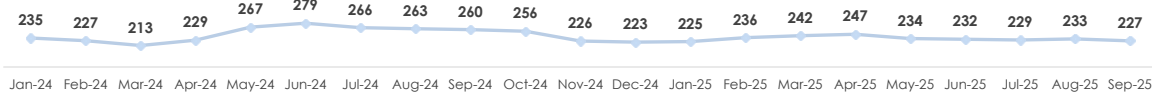
In relation to 2Q25, costs grew 2.8% following the advance of 5.6% in sales volume. The increase in the percentage of net revenue from 71.6% to 72.0% was mainly due to the reduction of 3.2% in average price.

Market Price - Wheat and Palm Oil

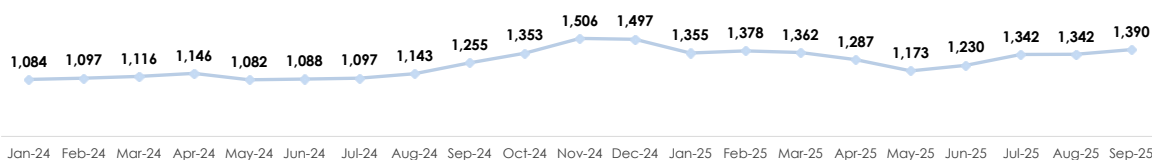
DOLLAR
(Month Average)



WHEAT
(US\$/TON.)



PALM OIL
(US\$/TON.)



*Source: Wheat - SAFRAS & Mercado; Palm Oil - Rotterdam; Dollar - Banco Central.

Vertical Integration

In 3Q25, flour verticalization was 99.7% and shortening was 100%.



Wheat flour

	Own Production	External Source	Sale	Internal Consumption
3Q25	99.7%	0.3%	41.8%	58.2%
2Q25	99.6%	0.4%	40.8%	59.2%
3Q24	99.4%	0.6%	43.5%	56.5%



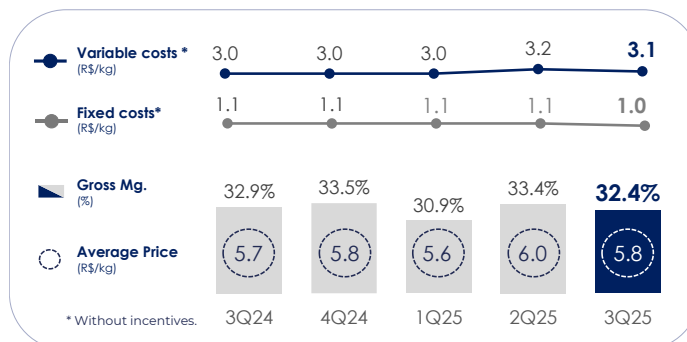
Vegetable shortening

	Own Production	External Source	Sale	Internal Consumption
3Q25	100.0%		50.7%	49.3%
2Q25	99.9%		51.1%	48.9%
3Q24	100.0%		48.9%	51.1%

Gross Profit and Gross Margin

In 3Q25, gross profit totaled R\$ 902.8 million, with a gross margin of 32.4%.

The decline in gross margin over 3Q24 was primarily influenced by the increase in palm oil prices, with market values in dollars up 17% in the period. On the other hand, fixed costs showed improvement, as result of the recovery in volumes and consequent dilution of fixed costs. Despite the increase in the average selling price, it was not sufficient to fully offset the increase in total costs, as illustrated in the chart beside.



Compared to 2Q25, the decrease in gross margin results from the decline in average prices, which so far has outweighed the reduction in costs, as we still hold a few months of raw material and finished goods inventory.

Gross profit includes subsidies for state investments, of R\$ 122.8 million in 3Q25 (R\$ 88.7 million in 3Q24), which are carried over to the result in compliance with CPC 07 – Government Subsidies.

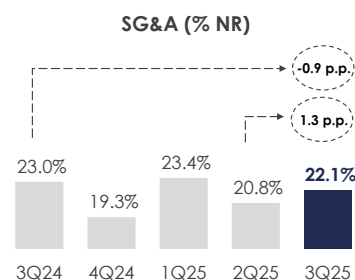
Operating Expenses

We report sales and administrative expenses (SG&A) and, separately, the other operating expenses (donations, taxes, depreciation and amortization and others):

Operating Expenses (R\$ million)	3Q25	% NR	3Q24	% NR	Var. %	2Q25	% NR	Var. %	9M25	% NR	9M24	% NR	Var. %
Selling	522.6	18.8%	470.9	19.6%	11.0%	476.7	17.5%	9.6%	1,422.8	18.4%	1,429.3	19.9%	-0.5%
Administrative	93.5	3.4%	81.7	3.4%	14.4%	88.6	3.3%	5.5%	275.0	3.6%	256.7	3.6%	7.1%
(SG&A)	616.1	22.1%	552.6	23.0%	11.5%	565.3	20.8%	9.0%	1,697.8	22.1%	1,686.0	23.5%	0.7%
Donations	3.0	0.1%	11.5	0.5%	-73.9%	6.9	0.3%	-56.5%	20.3	0.3%	20.6	0.3%	-1.5%
Taxes	10.6	0.4%	9.6	0.4%	10.4%	9.3	0.3%	14.0%	27.7	0.4%	25.1	0.3%	10.4%
Depreciation and amortization	45.1	1.6%	39.9	1.7%	13.0%	45.8	1.7%	-1.5%	136.4	1.8%	115.8	1.6%	17.8%
Other operating expenses/(revenue)	10.3	0.4%	38.5	1.6%	-73.2%	39.9	1.5%	-74.2%	88.6	1.1%	65.1	0.9%	36.1%
TOTAL	685.1	24.6%	652.1	27.1%	5.1%	667.2	24.5%	2.7%	1,970.8	25.6%	1,912.6	26.8%	3.0%

In 3Q25, SG&A totaled R\$ 616.1 million, growth of 11.5% compared to 3Q24, representing 22.1% of Net Revenue. The increase mainly reflects the higher sales volume, which grew 15.2% year over year.

Compared to 2Q25, SG&A increased by 9.0%, mainly reflecting the resumption of marketing and trade marketing investments, highlighted by the Leite Maltado Coberto and Coala Festival campaigns from the Piraquê brand, as well as media initiatives for the Vitarella brand.



Financial Result

Financial Result (R\$ million)	3Q25	3Q24	Var. %	2Q25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Financial Revenue	144.3	155.5	-7.2%	143.7	0.4%	463.7	317.3	46.1%
Financial Expenses	-132.5	-147.7	-10.3%	-162.0	-18.2%	-464.7	-327.0	42.1%
TOTAL	11.8	7.8	51.3%	-18.3	n/a	-1.0	-9.7	-89.7%

In 3Q25, the Company recorded a positive financial result of R\$ 11.8 million. This performance reflects the yield on our net cash position.

Taxes on Income

We ended 3Q25 with a provision of R\$ 12.5 million for income tax and CSLL (R\$ 21.1 million in 3Q24).

Income and Social Contribution Taxes (R\$ million)	3Q25	3Q24	Var. %	2Q25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Income and Social Contribution Taxes	8.1	21.1	-61.6%	36.6	-77.9%	48.5	97.2	-50.1%
Income Tax Incentive	4.4	0.0	n/a	-29.2	-115.1%	-27.3	0.0	n/a
TOTAL	12.5	21.1	-40.8%	7.4	68.9%	21.2	97.2	-78.2%

We closed 3Q25 with an effective tax rate of 5.5% (3.3% in 2Q25 and 14.5% in 3Q24). In addition to favorable deferred income tax effect, we had the recognition of extraordinary credits, which contributed to income taxes and CSLL reduction and fiscal incentive adjustment.

Goodwill

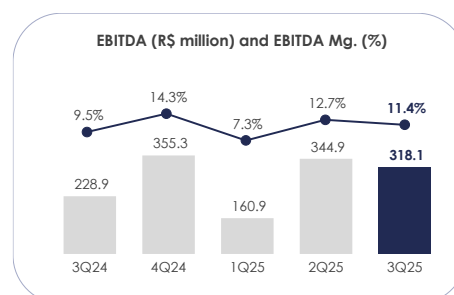
As of 2020, due to the merger of Piraquê, approved on December 27, 2019, the Company began the tax amortization of goodwill arising from the acquisition, currently totaling R\$294.2 million, which will be amortized over a minimum period of five years. This amount considers the effectively paid portion of the acquisition price (acquisition price of R\$1.5 billion, less the retained portion of the acquisition price of R\$97.8 million). However, we expect to fully use the transaction goodwill, in the amount of R\$361.6 million.

Latinex was incorporated by Jasmine on August 1, 2023. As of September, Jasmine initiated the tax amortization of goodwill arising from the acquisition, in the amount of R\$156.1 million. Amortization will occur over a minimum period of ten years.

In 3Q25, the Company recorded R\$3.5 million in tax benefit from amortization.

EBITDA and Net Income

In 3Q25, EBITDA was R\$ 318.1 million, and EBITDA margin was 11.4%, a growth of 39.0% vs. 3Q24.



EBITDA – NET INCOME

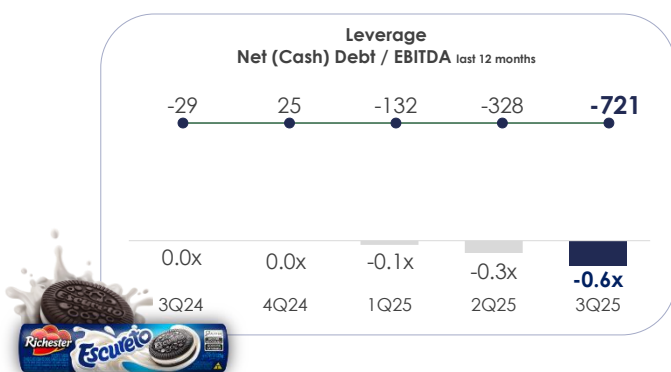
EBITDA CONCILIATION (R\$ million)	3Q25	3Q24	Var. %	2Q25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Net Profit	216.1	124.7	73.3%	216.4	-0.1%	501.9	469.5	6.9%
Income Tax and Social Contribution	8.1	21.1	-61.6%	36.6	-77.9%	48.5	97.2	-50.1%
Income Tax Incentive	4.4	0.0	n/a	-29.2	n/a	-27.3	0.0	n/a
Financial Revenue	-144.3	-155.5	-7.2%	-143.7	0.4%	-463.7	-317.3	46.1%
Financial Expenses	132.5	147.7	-10.3%	162.0	-18.2%	464.7	327.0	42.1%
Depreciation and Amortization of cost of goods	56.2	51.0	10.2%	57.0	-1.4%	163.4	150.8	8.4%
Depreciation and Amortization of expenses	45.1	39.9	13.0%	45.8	-1.5%	136.4	115.8	17.8%
EBITDA	318.1	228.9	39.0%	344.9	-7.8%	823.9	843.0	-2.3%
EBITDA Margin	11.4%	9.5%	1.9 p.p	12.7%	-1.3 p.p	10.7%	11.8%	-1.1 p.p

EBITDA – NET REVENUE

EBITDA CONCILIATION (R\$ million)	3Q25	3Q24	Var. %	2Q25	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Net Revenue	2,784.4	2,403.5	15.8%	2,723.4	2.2%	7,716.7	7,173.9	7.6%
Cost of goods sold	-2,004.4	-1,701.2	17.8%	-1,950.7	2.8%	-5,577.5	-4,975.8	12.1%
Depreciation and Amortization of cost of goods	56.2	51.0	10.2%	57.0	-1.4%	163.4	150.8	8.4%
Tax Incentive (ICMS)	122.8	88.7	38.4%	136.9	-10.3%	356.8	294.3	21.2%
Operating Expenses	-685.1	-652.1	5.1%	-667.2	2.7%	-1,970.8	-1,912.6	3.0%
Equity in net income of subsidiaries	-0.9	-0.9	0.0%	-0.3	n/a	-1.1	-3.4	-67.6%
Depreciation and Amortization of expenses	45.1	39.9	13.0%	45.8	-1.5%	136.4	115.8	17.8%
EBITDA	318.1	228.9	39.0%	344.9	-7.8%	823.9	843.0	-2.3%
EBITDA Margin	11.4%	9.5%	1.9 p.p	12.7%	-1.3 p.p	10.7%	11.8%	-1.1 p.p

Debt, Capitalization and Cash

We closed 3Q25 with R\$ 2.5 billion in cash and cash equivalents and net cash position of R\$ 721 million (cash exceeds debt). Highlighting the operating cash flow that reached R\$530.2 million in 3Q25, driven by the release of R\$205 million of working capital.



Capitalization (R\$ million)	09/30/2025	09/30/2024	Var. %
Cash	-2518.5	-2086.9	20.7%
Linked deposits	-2.6	-2.0	30.0%
Financial Investments Short Term	-16.4	-15.2	7.9%
Financial Investments Long Term	-1.3	-1.2	8.3%
Total Indebtedness	1,867.6	2,142.1	-12.8%
(-) Short Term	587.3	371.2	58.2%
(-) Long Term	1,280.3	1,770.9	-27.7%
(-) Derivatives Financial Instruments	-49.4	-65.4	-24.5%
(=) (Cash) Net Debt	-720.6	-28.6	n/a
Shareholder's Equity	8,306.2	7,849.5	5.8%
Capitalization	10,173.8	9,991.6	1.8%

In addition, we closed 3Q25 with 68.6% of the debt in the long-term and we maintained the Rating AAA Stable Outlook, reaffirmed by Fitch for the 8th consecutive year.

Consolidated Debt (R\$ million)	Index	Interest (year)	09/30/2025	% Debt	09/30/2024	% Debt	Var. %
Domestic Currency			1,321.9	70.8%	1,259.9	58.8%	4.9%
FINEP	TR	3.30%	94.5	5.1%	68.6	3.2%	37.8%
(PROVIN) Financing of state taxes	100% TJLP	-	45.7	2.4%	42.6	2.0%	7.3%
(FUNDOPEM) Financing of state taxes	IPCA/IBGE	-	21.3	1.1%	17.0	0.8%	25.3%
Investment of assignment of Pilar's shares	100% CDI	-	2.3	0.1%	2.2	0.1%	4.5%
Investment of assignment of Estrela's shares	100% CDI	-	8.6	0.5%	7.8	0.4%	10.3%
Investment of assignment of Piraguê's shares	100% CDI	-	120.6	6.5%	108.3	5.1%	11.4%
Investment of assignment of Latinex's shares	100% CDI	-	103.0	5.5%	93.6	4.4%	10.0%
Investment of assignment of Las Acacias' shares	100% CDI	-	6.4	0.3%	21.5	1.0%	-70.2%
Debentures	IPCA	3.7992% and 4.1369%	919.5	49.2%	898.3	41.9%	2.4%
Foreign Currency			545.7	29.2%	882.2	41.2%	-38.1%
Working Capital (Law 4,131) and export	USD	1.66% (3.22% on 09/30/2024)	534.7	28.5%	879.7	41.1%	-39.2%
Working Capital	UYU	9.59% (10.10% on 09/30/2024)	11.0	0.6%	2.5	0.1%	n/a
TOTAL			1,867.6	100.0%	2,142.1	100.0%	-12.8%

We ended the quarter with total debt of R\$1,867.6 million (R\$2,142.1 million in 3Q24).

As of September 30, 2025, the Company had one swap contract to hedge working capital financing in foreign currency maturing in December 2025, in which the long leg receives, on average, the dollar plus 1.95% p.a. interest rate, and the short leg pays, on average, CDI plus 1.50% p.a. rate with a notional reference value of R\$510.0 million and fair value receivable of R\$3.9 million.

To hedge the debenture issues, the Company had 42 swap contracts, all of which maturing until March 17, 2031, in which the long leg receives, on average, the IPCA plus 4.02% p.a., and the short leg pays, on average, the CDI plus 0.28% p.a. The notional reference values totaled R\$811.6 million for current contracts, and the gross fair value receivable of all these derivative instruments totaled R\$94.3 million on September 30, 2025.

At the end of 3Q25, debentures totaled R\$919.5 million net of the unamortized balance of transaction costs of R\$ 22.3 million.

Investments

Investments totaled R\$62.7 million in 3Q25 and R\$204.4 million in 9M25, highlighting the investments in logistic planning and technology for efficiency and productivity increase.

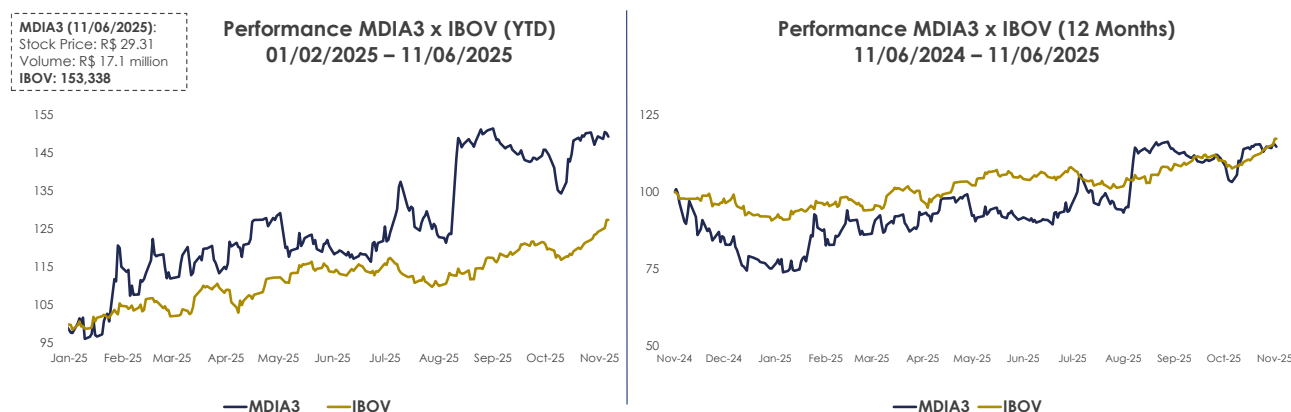
Investments (R\$ million)	3Q25	3Q24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Buildings	5.8	3.3	75.8%	15.3	9.7	57.7%
Machinery and equipment	24.1	32.7	-26.3%	103.1	75.2	37.1%
Construction in progress	10.6	12.6	-15.9%	35.3	31.7	11.4%
IT Equipment	5.2	9.6	-45.8%	10.2	16.6	-38.6%
Furniture and Fixtures	1.9	1.6	18.8%	4.5	4.8	-6.3%
Software Use License	15.0	24.7	-39.3%	34.6	59.2	-41.6%
Others	0.1	0.1	0.0%	1.4	0.4	n/a
Total	62.7	84.6	-25.9%	204.4	197.6	3.4%

Investments 3Q25 - R\$ 62.7 million



CAPITAL MARKET

The Company's shares are traded on B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) under the ticker MDIA3 and are listed in the Novo Mercado segment. On **September 30, 2025**, there were 65,411,361 outstanding shares, representing 19.2% of the Company's capital stock, priced at **R\$ 28.64** each. In 3Q25, the average trading volume was **2,665** (3,370 in 3Q24), and the average daily trading financial volume was **R\$ 16.0 million** (R\$22.0 million in 3Q24).



MDIA
B3 LISTED NM

IBRA B3 ISE B3 ICO2 B3 ICON B3 IGC B3 IGC-NM B3 IGPTWB3
IGCT B3 INDX B3 ITAG B3 SMLL B3 IDIVERSA B3 IAGRO-FFS B3

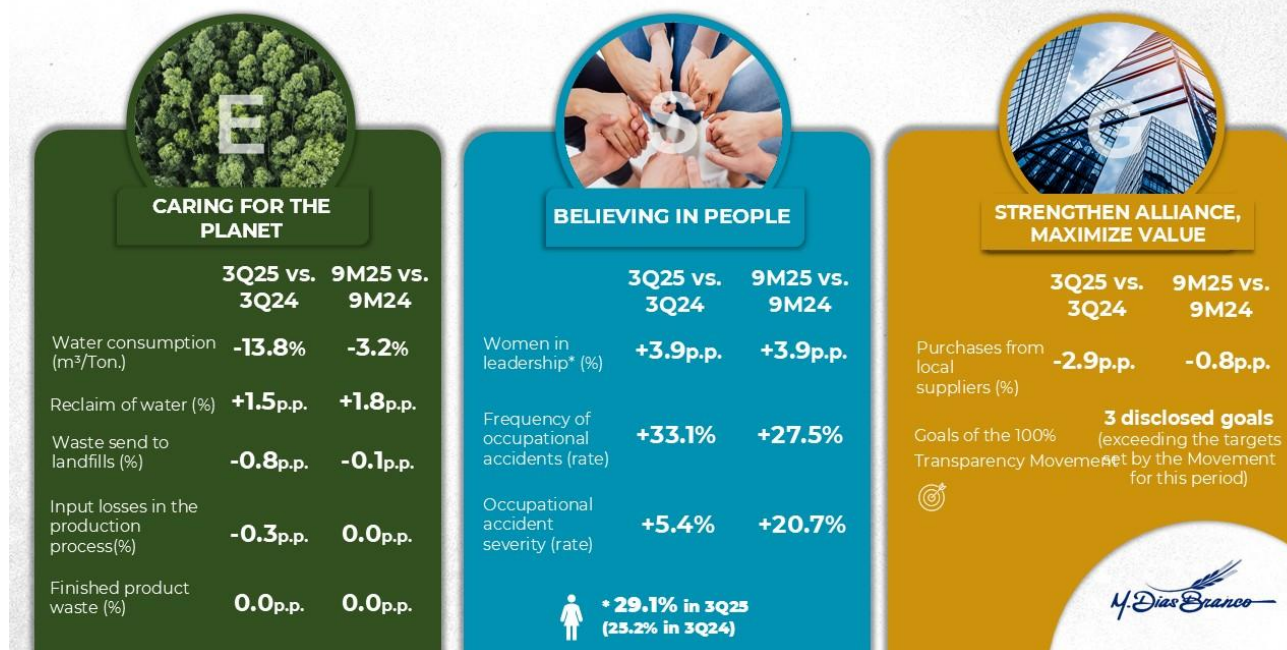
MSCI
ESG RATINGS



SOCIAL AND ENVIRONMENTAL PERFORMANCE

Caring for the Planet, Believing in People, and Strengthening Alliances: these are the objectives of the environmental, social, and governance pillars, respectively, of ESG Strategic Agenda of M. Dias Branco. The performance can be monitored on the Company's website <https://mdiasbranco.com.br/en/sustainability-agenda/>. Below are the **main indicators and highlights**³ of 3Q25.

Main Indicators – 3Q25 vs. 3Q24 | 9M25 vs. 9M24



Water consumption index: greater water consumption efficiency per ton, driven by waste control initiatives and higher production volume in the quarter;

Reclaimed water: greater use of reclaimed water in our facilities, outcome of using reclaimed water system with less intense rainy season compared to last year;

Waste sent to landfills: in 3Q25, one of the highlights was the Queimados (RJ) facility, which has achieved the goal of zero waste sent to landfills, totaling eight units with the Zero Landfill goal.

Input losses in the production process: indicator improvement due to fewer interruptions in the productive process;

Waste of finished products: there was no significant variation in the indicator;

Women in leadership positions: women participation in leadership positions increased as a result of initiatives to strengthen the culture of diversity, equity and inclusion, such as the monthly tracking of goals by the Committee of Diversity and the first edition conclusion of *Conexão Mulher*, a mentorship program focused on speeding women career;

Frequency and severity of occupational accidents: it was recorded an increase in frequency of accidents with greater number of days in absence. However, we remain focused in initiatives such as preventive actions, adjustment in equipment and safety guidelines for employees;

Local supplier purchases⁴: decrease due to the necessity to purchase palm oil outside the national market, given the local supply limitation;

³ We highlight that the socio-environmental indicators do not include the Las Acacias subsidiary, and the ratio for input losses in the production process does not include the Jasmine and Las Acacias subsidiaries.

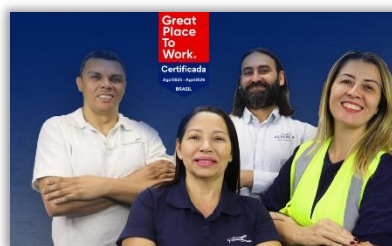
⁴ The indicator result does not include wheat.

Goals of the 100% Transparency Movement: The movement is a voluntary commitment fostered by the UN Global Pact in Brazil and aimed at combat corruption through five transparency goals to be achieved until 2030. The participating companies must meet at least two goals until 2025; to date, we have already disclosed three goals: 100% transparency in the Compliance and Governance structure, 100% transparency in the reporting channels and 100% transparency in interactions with the public administration. Monitoring can be done through the link <https://mdiasbranco.com.br/movimento-transparencia/>.

Below, we share some of the 3Q25 highlights:



Anefac Transparency Trophy: We won, for the 8th time, the Anefac Award – Transparency Trophy, in acknowledgment of the best disclosure practices in our financial statements of 2024, indicating the good accounting and corporative governance procedures, and our continuous commitment with transparency.



Recognition with the Great Place to Work certification: For the third consecutive year, the Company received the Great Place to Work (GPTW) certification, strengthening its commitment with a positive, welcoming, and focused on people recognition work environment.



Adherence to the Brazil Business Pact for Integrity: Launched in December 2023 by the Office of the Comptroller General (Controladoria-Geral da União – CGU), the pact aim to enhance the integrity in the Brazilian business environment, foster the adoption of good corporate practices and make companies and private entities aware of the importance of an ethical and transparent culture.



Triple A National Rating with stable outlook by Fitch Ratings evaluation: This is the eighth consecutive year in which the Company has maintained the excellence rating. The assessment reflects the Company's stable financial position, consistent cash generation and strong participation in the Brazilian market.



5th World Cleanup Day edition with positive involvement and impact: The Volunteer Factory initiative, which fosters the prominence of employees in social and environmental causes, reunited 107 volunteers from different Brazilian states, promoting the cleaning of public spaces and environmental education.

FINANCIAL STATEMENTS

The consolidated financial statements were prepared in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS) and the accounting policies adopted in Brazil (BR GAAP).

Pursuant to CPC 26 – Presentation of Financial Statements, we classify expenses by function in the Income Statement. Depreciation and amortization expenses were included in selling and administrative expenses, and tax expenses were added to other expenses (income), net. For further information, please see note 26 of the Company's Financial Statements.

Income Statement

INCOME STATEMENT (R\$ million)	3Q25	3Q24	Variation	2Q25	Variation	9M25	9M24	Variation
NET REVENUES	2,784.4	2,403.5	15.8%	2,723.4	2.2%	7,716.7	7,173.9	7.6%
COST OF GOODS SOLD	-2,004.4	-1,701.2	17.8%	-1,950.7	2.8%	-5,577.5	-4,975.8	12.1%
TAX INCENTIVES (ICMS)	122.8	88.7	38.4%	136.9	-10.3%	356.8	294.3	21.2%
GROSS PROFIT	902.8	791.0	14.1%	909.6	-0.7%	2,496.0	2,492.4	0.1%
OPERATING REVENUES (EXPENSES)	-685.1	-652.1	5.1%	-667.2	2.7%	-1,970.8	-1,912.6	3.0%
Sales expenses	-551.1	-493.8	11.6%	-505.7	9.0%	-1,509.1	-1,496.9	0.8%
Administrative and general expenses	-110.6	-109.3	1.2%	-109.7	0.9%	-337.7	-323.0	4.6%
Other net income (expenses)	-23.3	-49.0	-52.4%	-51.8	-55.0%	-124.0	-92.7	33.8%
OPERATING INCOME BEFORE FINANCIAL RESULTS	217.7	138.9	56.7%	242.4	-10.2%	525.2	579.8	-9.4%
Financial income	144.3	155.5	-7.2%	143.7	0.4%	463.7	317.3	46.1%
Financial expenses	-132.5	-147.7	-10.3%	-162.0	-18.2%	-464.7	-327.0	42.1%
OPERATING INCOME AFTER FINANCIAL RESULTS	229.5	146.7	56.4%	224.1	2.4%	524.2	570.1	-8.1%
Equity in net income of subsidiaries	-0.9	-0.9	0.0%	-0.3	n/a	-1.1	-3.4	-67.6%
INCOME BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	228.6	145.8	56.8%	223.8	2.1%	523.1	566.7	-7.7%
Income tax and social contribution	-12.5	-21.1	-40.8%	-7.4	68.9%	-21.2	-97.2	-78.2%
NET INCOME	216.1	124.7	73.3%	216.4	-0.1%	501.9	469.5	6.9%

Balance Sheet

BALANCE SHEET (R\$ million)	M. DIAS (Consolidated)				
	09/30/2025	09/30/2024	Variation	12/31/2024	Variation
ASSETS					
CURRENT	6,333.4	6,024.4	5.1%	5,999.1	5.6%
Cash and cash equivalents	2,518.5	2,086.9	20.7%	2,152.6	17.0%
Linked deposits	2.6	2.0	30.0%	6.4	-59.4%
Trade accounts receivable	1,760.3	1,589.8	10.7%	1,667.9	5.5%
Inventories	1,673.0	2,041.6	-18.1%	1,687.6	-0.9%
Taxes recoverable	279.0	174.1	60.3%	228.2	22.3%
Income tax and social contribution	12.5	5.4	n/a	61.3	-79.6%
Financial investments	16.4	15.2	7.9%	17.1	-4.1%
Derivatives financial instruments	20.3	44.2	-54.1%	118.6	-82.9%
Prepaid expenses	18.5	29.8	-37.9%	23.6	-21.6%
Other current assets	32.3	35.4	-8.8%	35.8	-9.8%
NON CURRENT	6,741.6	6,666.1	1.1%	6,769.8	-0.4%
Long-term	661.2	589.9	12.1%	677.6	-2.4%
Financial investments	1.3	1.2	8.3%	1.2	8.3%
Judicial deposits	260.6	246.1	5.9%	251.4	3.7%
Long-term receivables	1.9	2.3	-17.4%	2.2	-13.6%
Taxes recoverable	164.1	121.8	34.7%	146.2	12.2%
Income tax and social contribution	52.4	48.4	8.3%	49.2	6.5%
Derivatives financial instruments	60.5	50.0	21.0%	91.3	-33.7%
Indemnity assets	98.1	97.7	0.4%	101.1	-3.0%
Other non-current assets	22.3	22.4	-0.4%	35.0	-36.3%
Investments	29.9	58.1	-48.5%	31.1	-3.9%
Investments properties	55.5	56.0	-0.9%	55.9	-0.7%
Property, plant and equipment	3,580.6	3,551.4	0.8%	3,590.7	-0.3%
Intangible	2,414.4	2,410.7	0.2%	2,414.5	0.0%
TOTAL ASSETS	13,075.0	12,690.5	3.0%	12,768.9	2.4%
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS EQUITY					
CURRENT	2,718.2	2,392.2	13.6%	2,732.7	-0.5%
Suppliers	1,381.8	1,307.5	5.7%	1,095.1	26.2%
Financing and borrowings from financial institutions	551.8	337.4	63.5%	1,063.2	-48.1%
Tax financing	17.3	12.9	34.1%	10.5	64.8%
Direct financing	16.4	19.7	-16.8%	18.1	-9.4%
Debentures	1.8	1.2	50.0%	11.7	-84.6%
Lease	116.7	99.1	17.8%	98.8	18.1%
Social security and labor liabilities	306.6	319.0	-3.9%	161.1	90.3%
Tax liabilities	132.5	99.2	33.6%	101.8	30.2%
Income tax and social contribution	3.2	3.4	-5.9%	9.4	-66.0%
Government grant	6.3	17.4	-63.8%	11.1	-43.2%
Derivatives financial instruments	31.4	20.6	52.4%	22.2	41.4%
Other current liabilities	152.4	154.8	-1.6%	129.7	17.5%
NON CURRENT LIABILITIES	2,050.6	2,448.8	-16.3%	2,038.2	0.6%
Financing and borrowings from financial institutions	88.6	613.4	-85.6%	68.0	30.3%
Tax financing	49.7	46.7	6.4%	48.0	3.5%
Direct financing	224.4	213.7	5.0%	222.4	0.9%
Debentures	917.6	897.1	2.3%	947.7	-3.2%
Lease	218.7	250.9	-12.8%	256.7	-14.8%
Deferred taxes	307.1	221.6	38.6%	289.2	6.2%
Derivatives financial instruments	0.0	8.2	-100.0%	0.0	n/a
Provisions for civil, labor and tax risks	211.0	184.2	14.5%	191.8	10.0%
Other non-current liabilities	33.5	13.0	n/a	14.4	n/a
SHAREHOLDERS' EQUITY	8,306.2	7,849.5	5.8%	7,998.0	3.9%
Capital	2,597.7	2,597.7	0.0%	2,597.7	0.0%
Capital reserves	51.4	50.7	1.4%	46.4	10.8%
Accumulated conversion adjustments	2.1	1.6	31.3%	4.5	-53.3%
Equity valuation adjustment	-4.3	1.5	n/a	-12.3	-65.0%
Revenue reserves	5,379.6	4,910.7	9.5%	5,380.6	0.0%
(-) Treasury shares	-108.2	-121.8	-11.2%	-112.8	-4.1%
Additional dividend	0.0	0.0	n/a	93.9	-100.0%
Accrued profit	387.9	409.1	-5.2%	0.0	n/a
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS EQUITY	13,075.0	12,690.5	3.0%	12,768.9	2.4%

Cash Flow

CASH FLOW (R\$ million)	3Q25	3Q24	Variation	9M25	9M24	Variation
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES						
Net income before income tax and social contribution	228.5	145.8	56.7%	523.0	566.7	-7.7%
Adjustments to reconcile net income with cash from operating activities:						
Depreciation and amortization	101.3	90.9	11.4%	299.8	266.6	12.5%
Cost on sale of permanent assets	0.4	0.1	n/a	0.7	0.2	n/a
Equity in net income of subsidiaries	0.9	0.9	0.0%	1.1	3.4	-67.6%
Updated financing, debentures and exchange rate variations	11.1	-29.1	n/a	-87.9	184.4	n/a
Updated financial investment in the long term	0.0	0.0	n/a	-0.1	-0.1	0.0%
Tax credits and updates	-32.2	-6.9	n/a	-57.0	-52.7	8.2%
Updated judicial deposits	-3.4	-3.9	-12.8%	-9.8	-5.4	81.5%
Appropriate interest on lease	10.0	9.5	5.3%	31.7	28.3	12.0%
Provision and update for civil, labor and tax risks/others	33.0	14.4	n/a	69.7	43.3	61.0%
Provision (Reversion) for expenses/indemnity assets	2.6	-1.7	n/a	0.4	-2.9	n/a
Recognized shares granted	4.1	3.9	5.1%	10.1	11.3	-10.6%
Provision (Reversion) for losses of clients	5.7	9.2	-38.0%	17.9	25.8	-30.6%
Provision (Reversion) for reduction in the recoverable amount of taxes	5.7	0.0	n/a	5.7	-4.7	n/a
Provision for income tax of loans	0.4	1.0	-60.0%	1.2	2.1	-42.9%
Provision (Reversion) for losses in inventories	4.4	5.8	-24.1%	12.3	12.6	-2.4%
Losses (Gains) on derivative contracts	57.3	75.7	-24.3%	292.9	-0.5	n/a
Changes in assets and liabilities						
(Increase) decrease in linked deposits	2.0	10.2	-80.4%	3.8	0.8	n/a
(Increase) decrease in trade accounts receivable	-60.6	161.7	n/a	-110.1	228.6	n/a
(Increase) decrease in inventories	-27.1	-347.2	-92.2%	22.6	-737.5	n/a
(Increase) decrease in financial investments	0.1	0.0	n/a	0.7	0.0	n/a
(Increase) decrease in taxes recoverable	81.7	39.4	n/a	27.6	29.2	-5.5%
(Increase) in judicial deposits, net of provisions for risks	-13.6	-13.3	2.3%	-49.9	-37.1	34.5%
(Increase) decrease in prepaid expenses	2.7	-11.4	n/a	5.0	-7.7	n/a
(Increase) decrease in indemnity assets	-1.2	0.5	n/a	4.8	1.6	n/a
(Increase) in other assets	5.3	-1.6	n/a	16.3	-7.8	n/a
Increase (decrease) in suppliers	157.5	17.5	n/a	256.4	25.8	n/a
Increase (decrease) in taxes and contributions	25.6	2.3	n/a	34.9	-16.7	n/a
Increase (decrease) in social and labor obligations	33.5	32.4	3.4%	145.5	70.7	n/a
Increase (decrease) in government grants	2.6	12.6	-79.4%	-4.9	11.6	n/a
Increase (decrease) in other liabilities	-3.8	-91.5	-95.8%	38.3	-19.1	n/a
Interests paid	-33.0	-37.3	-11.5%	-103.1	-108.4	-4.9%
Exchange variations paid	0.0	-7.1	-100.0%	-7.2	-36.2	-80.1%
Income tax and social contributions paid	-5.7	-0.1	n/a	-17.2	-0.1	n/a
Receipts of funds for settlement of derivative transactions	-65.6	-15.5	n/a	-148.6	-59.4	n/a
Net cash generated from operating activities	530.2	67.2	n/a	1,226.6	416.7	n/a
CASH FLOWS FROM INVESTMENT ACTIVITIES						
Purchase of property, plant, equipment and intangible	-55.0	-72.3	-23.9%	-193.5	-161.5	19.8%
Payment of debt from purchase of company	0.0	0.0	n/a	-15.8	-46.7	-66.2%
Long-term financial investments	0.0	0.0	n/a	-0.1	-0.1	0.0%
Redemption of long-term financial investment	0.0	0.0	n/a	0.1	1.1	-90.9%
Dividends received	0.0	0.7	n/a	0.0	0.7	-100.0%
Net cash (used) in investment activities	-55.0	-71.6	-23.2%	-209.3	-206.5	1.4%
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES						
Dividends paid	-63.7	-20.1	n/a	-208.8	-202.6	3.1%
Financing obtained	2.9	167.4	-98.3%	31.7	1,114.6	-97.2%
Payment of financing	-2.8	-523.5	-99.5%	-387.6	-1,181.6	-67.2%
Acquisition of treasury shares	0.0	-13.3	-100.0%	0.0	-50.5	-100.0%
Lease payments	-30.1	-26.5	13.6%	-84.4	-72.8	15.9%
Net cash used in financing activities	-93.7	-416.0	-77.5%	-649.1	-392.9	65.2%
Effects of exchange rate fluctuations on cash and cash equivalents	-0.9	-2.6	0.0%	-2.3	1.8	n/a
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	380.6	-423.0	n/a	365.9	-180.9	n/a
At the start of the period	2,137.9	2,509.9	-14.8%	2,152.6	2,267.8	-5.1%
At the end of the period	2,518.5	2,086.9	20.7%	2,518.5	2,086.9	20.7%
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	380.6	-423.0	n/a	365.9	-180.9	n/a

The statements contained in this document related to the business prospects, projected operating and financial results and growth outlook of M. Dias Branco are merely forecasts and, as such, are based exclusively on the expectations of Management as to the future of the business. These expectations substantially depend on changes in market conditions, the performance of the Brazilian economy, as well as the sector and the international markets, and are thus subject to changes without prior notice.

M. Dias Branco

Dream, do, grow

Adorita

ADRIA

Bonsabor

DELICIOSO

Estrela

finna

FIT FOOD

ff
FORTALEZA

FRONTERA

isabela

Jasmine

ALIMENTO
Las Acacias

Medalha
de Ouro

Pelaggio

PILAR
DESDE 1973

piraquê

Predileto
Vinho de Qualidade

Puro
Sabor

Richester

SAISTOS

smart

TASTE&CO

VITARELLA